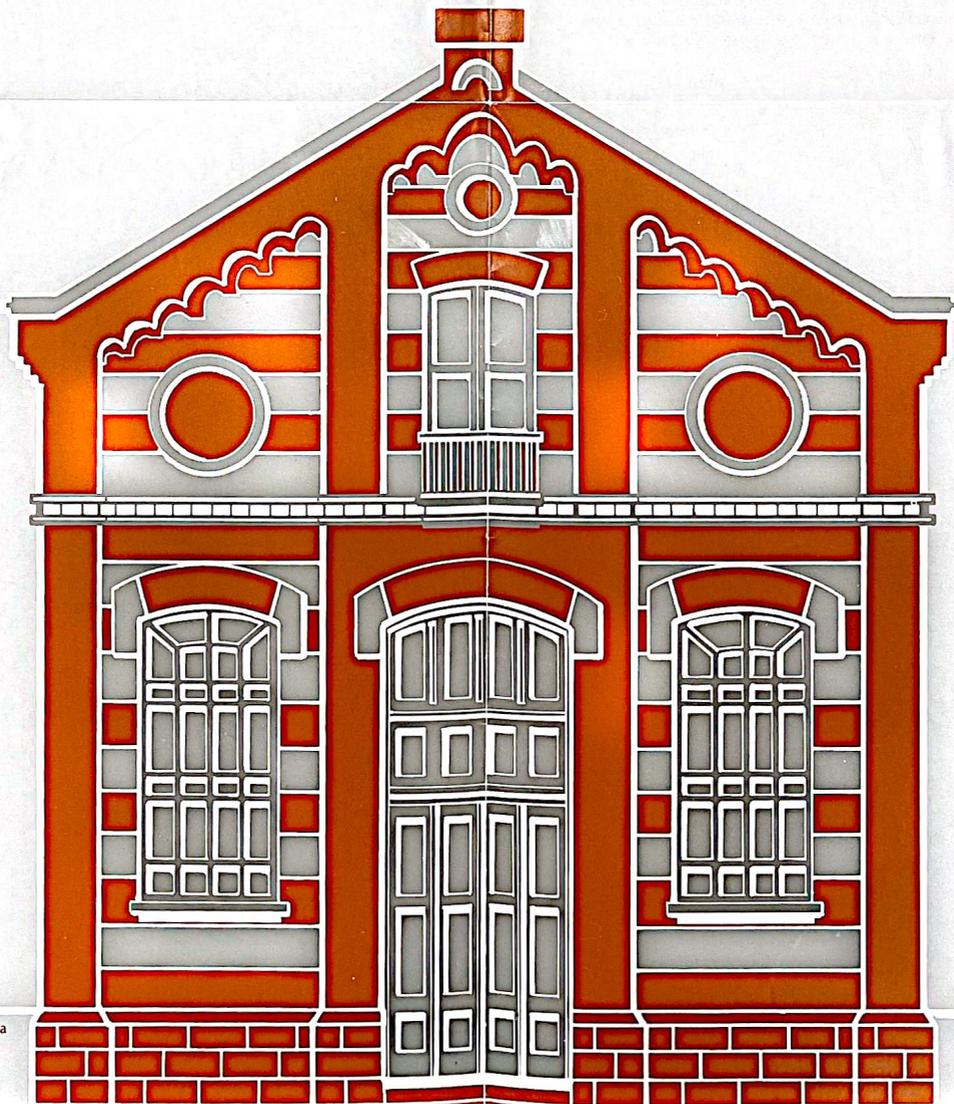


Fundação Oswaldo Cruz - Av. Brasil, 4365 - Rio de Janeiro

12 de maio de 1987 às 15:30 horas

MUSEU DA CASA DE OSWALDO CRUZ

Inauguração das novas instalações



Criação: Cintia/Cioietta

Fachada da antiga cavalaria — arquiteto Luis de Moraes — 1904

IMPRESSO

Fundação Oswaldo Cruz
Av. Brasil, 4365
CEP 21040
Rio de Janeiro — RJ

O presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Sérgio Arouca, e o Diretor da Casa de Oswaldo Cruz, Paulo Gadelha, convidam para a posse do Conselho Consultivo e inauguração das novas instalações do Museu da Casa de Oswaldo Cruz, na Antiga Cavalaria restaurada, no dia 12/05/87 às 15:30 horas, na Av. Brasil 4365.

Conselho Consultivo da Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas Filho — Presidente do Conselho
Arnaldo Machado
Cândido Mendes
Celina Vargas do A. P. Moreira Franco
Ennio Candotti
Gilson Antunes da Silva
Joaquim Falcão
Leônidas de Mello Deane
Maria Conceição de Moraes C. Beltrão
Mário Brockmann Machado
Pedro de Alcântara
Plínio Doyle

Representantes da Fiocruz

Sérgio da Silva Arouca — Presidente
Luiz Fernando Ferreira da Silva — Vice-Presidente de Recursos Humanos
Arlindo Fábio Gomez de Souza — Vice-Presidente de Desenvolvimento
Carlos Médicis Morel — Vice-Presidente de Pesquisa
Paulo Gadelha — Diretor da Casa de Oswaldo Cruz

A história da Fundação Oswaldo Cruz associa-se à mais rica tradição da pesquisa biomédica e da saúde pública em nosso país. O antigo Instituto Soroterápico Federal foi o nascedouro de várias escolas de pesquisa experimental, ensino e práticas sanitárias que marcaram profundamente o cuidado à saúde e a organização da ciência no Brasil.

Nos documentos de Manguinhos, em sua biblioteca, nas coleções científicas, em seu acervo museológico, confrontamo-nos com um material valioso que fala contundentemente desta história.

Convivemos também com a mística da instituição, inaugurada por seu patrono, cujo símbolo, o pavilhão mourisco, nos convida a participar de um permanente e criativo encontro com a ciência e a fantasia.

Por sua vez, o campus de Manguinhos, com área verde e arquitetura aconchegante, está incrustado numa região densamente povoada, desprovida de áreas de lazer e centros culturais.

Empenhada na plena realização das potencialidades de Manguinhos no campo da memória histórica e da cultura, a presidência da Fundação Oswaldo Cruz criou, em janeiro de 1986, a Casa de Oswaldo Cruz. Ela congrega o museu, o centro de pesquisa e documentação histórica e os núcleos de animação cultural e de proteção e preservação do patrimônio histórico e artístico de Manguinhos.

Hoje, a Casa de Oswaldo Cruz consolida-se institucionalmente, transformando-se, por iniciativa da presidência, em unidade da Fundação Oswaldo Cruz, o que lhe confere maior autonomia e agilidade no desenvolvimento de seus trabalhos.

Estamos celebrando esta nova fase das atividades da Casa de Oswaldo Cruz com dois fatos que atestam sua vitalidade: a posse do conselho consultivo, formado por personalidades de notório reconhecimento cultural e científico e a reabertura da antiga cavalaria.

A antiga cavalaria, prédio de 1904 em estilo Tudor, concebido pelo arquiteto Luiz de Moraes, foi restaurada para abrigar as novas instalações do Museu da Casa de Oswaldo Cruz.

Local de encontro da pesquisa histórica, da animação científica e cultural, do testemunho arquitetônico de Manguinhos, a cavalaria traduz o ideal que a Casa de Oswaldo Cruz persegue: integrar em um mesmo espaço memória, ciência e cultura.